



ISBN 978-85-66836-16-5

CULTIVARES E ÉPOCA DE SEMEADURA NA INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DE DOENÇAS NO ARROZ IRRIGADO¹/ Cultivars and sowing date on the incidence and severity of diseases in low land rice cultivation. C. OGOSHI²; C.R.C. BITTENCOURT³; R. D. S. ALMEIDA³. ²Pesquisador Fitopatologista na Estação Experimental de Caçador da EPAGRI.³ Estudante de Agronomia na ULBRA - Canoas e Bolsista da Fundação de Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul no Instituto Rio Grandense do Arroz (FDRH/IRGA). E-mail:claudioogoshi@epagri.sc.gov.br

O cultivo de arroz irrigado sofre perdas na produtividade devido a diversas doenças, sendo necessária a adoção de uma série de estratégias de manejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência das doenças de arroz irrigado em diferentes épocas de semeadura e cultivares. O experimento foi conduzido na Estação Experimental do Arroz – IRGA, Cachoeirinha, RS. As semeaduras ocorreram em: 05/10/2015; 03/11/2015 e 16/12/2015. Utilizou-se oito cultivares: BR IRGA 409; IRGA 424; IRGA 428; Puita Inta CL; Guri Inta CL; IRGA 429; IRGA 430 e IRGA 424RI. No experimento foram avaliadas incidência e severidade das doenças, juntamente com a produtividade. O experimento foi realizado em blocos casualizados com quatro repetições e os dados foram submetidos à análise da variância em esquema fatorial e as variáveis que demonstraram significância pelo F-teste ($p < 0,05$) foram submetidas ao teste de Duncan a 5% de probabilidade. Na primeira semeadura houve uma baixa incidência de doenças, não tendo resultado significativo. Neste caso, a cultivar IRGA 424 obteve a maior produtividade, ficando em torno de 12 mil kg/ha. Na segunda época, houve incidência apenas de Brusone na panícula e Mancha de Grãos. Para a Brusone, a maior severidade foi na cultivar Guri Inta CL (36.08%) e para a Mancha de Grãos, não foi constatado diferença estatística entre as cultivares. A produtividade se manteve satisfatória em relação à primeira época de semeadura e foi estatisticamente maior na cultivar IRGA 424 com 11,54 mil kg/ha. Na terceira época, houve alta incidência de todas as doenças avaliadas. Para a Brusone na folha e na panícula, as maiores severidades foram observadas nas cultivares BR IRGA 409 e Guri Inta CL. Já para a Mancha Parda e Mancha de Grãos a severidade foi superior na cultivar IRGA 428. Ocorreu incidência da Podridão da Bainha somente nas cultivares IRGA 429; IRGA 430; IRGA 424 RI; IRGA 424, sendo estatisticamente superior nas duas últimas cultivares. A produtividade foi bastante reduzida em relação às duas épocas anteriores, tendo a cultivar IRGA 428 a maior produtividade em torno de 7 mil kg/ha. Desta maneira conclui-se que a incidência e severidade das doenças são maiores nas semeaduras mais tardias e dependem das cultivares utilizadas.

Palavras-chave: Brusone; manejo integrado; IRGA 424 RI; produtividade.

¹Fonte financiadora: Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e Fundação de Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul (FDRH)